

Visão do estabelecimento do reino do Messias

Isaías 30 a 35

Primeira Igreja Batista
do Rio de Janeiro
Escola Bíblica Dominical
Lincoln A. A. Oliveira
lincoln@pibrj.org.br

07 de novembro de 2021

www.pibrj.org.br

1

Introdução

- Nos capítulos 28 ao 33 Isaías escreve seis "Ais" ou avisos contra cidades ou nações
 - i. Estabelecer prioridades erradas
 - ii. Praticar religião de forma mecânica
 - iii. Achar que Deus não vê o que acontece
 - iv. Desprezar Deus, sendo autossuficiente
 - v. Valorizar os conselhos do mundo
 - vi. Alerta contra os destruidores assírios
- Isaías participava da diplomacia de Judá
- Por que Isaías participava da diplomacia da época?

2

Por que Isaías não queria a aliança de Judá com o Egito?

- A Assíria era o império dominante sobre toda a região da Mesopotâmia até o Egito
- Judá, o Egito e outras nações desejavam se libertar do jugo da Assíria
- O Egito convence os filisteus a se insurgirem contra os assírios
- O império reage e envia soldados que capturam Asdode, cidade dos filisteus
- Ezequias começa a receber apelos do Egito para também aderir à resistência
- Isaías era contra essa aliança política

3

O quarto “Ai” – aviso contra a autossuficiência (Is 30.1-3; 7; 9; 15; 21)

- O reinado de Acaz havia sido um fracasso total
 - ✓ Ezequias, filho de Acaz, assume o trono
- Ezequias é aconselhado por seus assessores a se revoltar contra a Assíria
- O quarto “Ai” é um recado para quem não quer saber o que Deus diz e despreza os Seus caminhos
- O que é memo “soberba”?

4

O quinto “Ai” – valorizar os conselhos do mundo (Is 31.1-5)

- Nesse “Ai”, o Egito é visto como símbolo da sabedoria do mundo
- Isaías sabia que seria o Senhor quem iria defender Jerusalém dos assírios
- Será que não podemos depender de coisas ou de conselhos de pessoas?
- Isaías insiste com Judá a não depender do Egito
 - ✓ Nesse contexto o Egito representa os conselhos do mundo

5

O sexto “Ai” – aviso contra os destruidores assírios (Is 33.1)

- Este sexto aviso é diferente dos anteriores no sentido de que ele não é contra Judá
- A História registra que o rei da Assíria, foi traiçoeiramente assassinado pelos filhos
- Haveria alguma aplicação hoje, ao recado dado aos destruidores assírios? Sim, há...
 - ✓ Atitudes de desamor através da maledicência
 - ✓ Falso testemunho, falta de perdão, inveja
 - ✓ Preconceito, soberba, julgamento do próximo
 - ✓ Raiva e até mesmo o cultivo do ódio
- O que podemos fazer quanto a isso?

6

Conclusão

- Deus não se agrada
 - I. Das nossas prioridades erradas
 - II. Da nossa religião mecânica e formal
 - III. De acharmos que Deus não vê o que acontece
 - IV. Quando nos achamos autossuficientes
 - V. Quando valorizamos os conselhos do mundo
 - VI. Quando passamos para o lado assírio
- Sempre lembrar que o Deus de justiça que pune é também um Deus de misericórdia
- Isaías 35 nos dá uma visão do estabelecimento do reino do Messias

7

Domingo	Reflexões Livro Isaías - Rev. Compromisso 4T 21
03/out	O profeta Isaías: ofício, pessoa e contexto
10/out	A mensagem do reino que virá
17/out	A soberania do reino de Deus
24/out	Desobediência humana e juízo divino
31/out	Deus é louvado por sua justiça e misericórdia
07/nov	Visão do estabelecimento reino do Messias
14/nov	O sofrimento humano e a misericórdia divina
21/nov	Proteção e bênção de Deus a seu povo
28/nov	O sofrimento do Messias e a salvação
05/dez	Um convite irresistível
12/dez	A paz que vem do Senhor
19/dez	A salvação é proclamada
26/dez	Isaías – O Evangelho do Antigo Testamento

8